

***RAIO-X DA
EDUCAÇÃO
INCLUSIVA
NO BRASIL:
UM PANORAMA
DA EDUCAÇÃO
ESPECIAL SOB
A PERSPECTIVA
DA INCLUSÃO
NO PAÍS***

SOMOS
EDUCAÇÃO



ÍNDICE

INTRODUÇÃO

O QUE É A EDUCAÇÃO INCLUSIVA?

BREVE PANORAMA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL SOB A PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO BRASIL

OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL SOB A PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

TECNOLOGIAS PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL SOB A PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

CONCLUSÃO

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o Brasil tem apresentado grandes avanços no que diz respeito à criação de **políticas públicas para a inclusão de pessoas com deficiência nas escolas**. No entanto, na mesma proporção em que o país reflete sobre a educação inclusiva, surgem variados desafios para que todo esse planejamento saia do papel e seja implementado na prática.

A **educação inclusiva** é um caminho para contemplar a **diversidade**, em todos os seus aspectos, apresentando à sociedade uma escola que ofereça propostas de formação integral e que atenda às reais necessidades de cada um. Ou seja, favorece o desenvolvimento cognitivo e socioemocional de todos, independentemente desse estudante ser uma **pessoa com deficiência** ou não.

Dessa forma, promover uma educação inclusiva vai muito além de pensar estratégias didáticas para atender os alunos com deficiência. É promover o **diálogo**, a **colaboração** entre todos os agentes da educação – professores, gestores, pais e responsáveis, alunos e comunidade.

A seguir, você vai conhecer a **perspectiva da inclusão nos principais marcos regulatórios da educação do país**. Vai saber mais também sobre **tecnologia assistiva**, soluções e recursos digitais que podem ser muito úteis para a **inclusão nas escolas**! Preparado(a) para entrar no mundo da **educação inclusiva**?

O QUE É A EDUCAÇÃO INCLUSIVA?

Educação inclusiva é aquela que possibilita que **todas as pessoas sejam acolhidas e tenham um ensino educacional de qualidade, sem nenhum tipo de discriminação**. O movimento por essa educação busca romper com a exclusão de qualquer minoria. A educação inclusiva, portanto, alinha-se ao artigo 205, da **Constituição Federal**, que afirma que **a educação é um direito de todos**.



A **escola inclusiva** atende a todos e ao mesmo tempo reconhece as **singularidades** de cada um, afinal, todos nós, pessoas com ou sem deficiência, somos seres únicos, com potencialidades e necessidades. Ela rompe com os preconceitos e enxerga **a diversidade como valor**.



PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

- 1 - Toda pessoa tem o direito de acesso à educação;
- 2 - Toda pessoa aprende;
- 3 - O processo de aprendizagem de cada pessoa é singular;
- 4 - O convívio no ambiente escolar comum beneficia a todos;
- 5 - A educação inclusiva diz respeito a todos.





Essa é, portanto, uma educação que se afasta do modelo padronizado de ensino para entender que **os estudantes aprendem em ritmos e formas diferentes**. Nesse caminho, é importante colocar **o estudante no centro do processo educativo**, bem como pensar em estratégias pedagógicas que favoreçam o seu processo de aprendizagem. Ouvir o que o aluno tem a dizer e se colocar no lugar dele pode ser um bom caminho para avaliar o que está dando certo e o que pode ser aprimorado.

Na perspectiva da educação inclusiva, o trabalho com os alunos da **educação especial** salienta, então, mudanças importantes: se outrora, os alunos da educação especial eram atendidos exclusivamente por **escolas especiais**; pela abordagem da inclusão, a meta é que esses estudantes frequentem as **escolas regulares**, contando com o apoio da **área da educação especial**. Dessa forma, a **educação especial** é uma modalidade de ensino que perpassa pelos diferentes níveis de educação (Infantil, Fundamental, Médio, Superior), não substituindo a escolarização, mas atuando de forma complementar. É importante explicar que o **público-alvo da educação especial** é formado por **alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação**.

BREVE PANORAMA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL SOB A PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO BRASIL

No Brasil, **o atendimento às pessoas com deficiência** teve início no Rio de Janeiro a partir da criação de duas instituições: o Imperial Instituto dos Meninos Cegos (1854), hoje conhecido como Instituto Benjamin Constant – IBC – e o Instituto dos Surdos-Mudos (1857), atualmente conhecido como Instituto Nacional de Educação de Surdos – Ines. Apesar disso, no ambiente educacional como um todo, havia um grande quadro de exclusão das pessoas com deficiência, algo que começou a mudar somente no século XX, quando se deu início no país uma **articulação de política de educação especial**.

Apesar de o Brasil possuir historicamente uma dívida social em relação às pessoas com deficiência, atualmente, é possível ver os avanços realizados pelo país nos últimos anos no que se refere à **educação especial na perspectiva da educação inclusiva**. O número de alunos incluídos, por exemplo, aumentou exponencialmente. Como mostra o Anuário Brasileiro da Educação Básica 2020, do Todos pela Educação, o número de **alunos com deficiência, transtornos do**

espectro autista e altas habilidades ou superdotação, em classes comuns na Educação Básica, passou de 387.031 em 2009 para 1.090.805 em 2019. Em contrapartida, o número de **alunos com deficiência, transtornos do espectro autista e altas habilidades ou superdotação, em classes especiais e escolas especializadas**, passou de 252.687 em 2009 para 160.162 em 2019.

Um dos motivos para o **avanço da educação especial sob a perspectiva da inclusão** deve-se à **legislação**. A



Constituição Federal de 1988, por exemplo, no artigo 208, III, garante o atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino. Já a



Meta 4 do Plano Nacional de Educação 2014-2024 prevê:

“universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à Educação Básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.”

Além desses documentos, o Brasil conta ainda com a **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**, a **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**, a **Convenção da ONU sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência** e outras várias legislações que ajudam a criar esse **marco legal para a inclusão**.



Paralelamente a isso, a sociedade começa a se atentar para o **direito que todo mundo possui de frequentar a escola com igualdade**. À luz desse aspecto, é importante ressaltar que a **diversidade** é benéfica para o desenvolvimento de todos os estudantes com ou sem deficiência. Vale lembrar ainda que **a inclusão permeia as relações sociais**. Portanto, a inclusão depende de nós.

OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL SOB A PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Como apresentado no capítulo anterior, o Brasil conta com uma política muito avançada e até pioneira na construção de **sistemas de ensino inclusivos**. Mas, se por um lado as políticas públicas para a inclusão nas escolas caminharam a passos largos nos últimos anos, por outro, transformar em realidade dentro da sala de aula o que está escrito nos documentos ainda é um grande desafio para o país.

Apesar de parecer simples, ofertar as condições necessárias para colocar em prática um **projeto didático que valorize os princípios da educação inclusiva** ainda pode parecer um mundo bem desconhecido para professores e gestores escolares. Todavia, **fomentar espaços e proporcionar uma inclusão**, convivendo com todas as diversidades, de forma totalmente colaborativa, é tarefa urgente. Mas como mudar essa realidade? Abordaremos alguns pontos que devem ser considerados para essa transformação na educação.

INFRAESTRUTURA ESCOLAR

Um dos maiores desafios para a inclusão efetiva é **possibilitar o acesso à escola por todos os alunos**, ou seja, pensar a **infraestrutura escolar** de forma a eliminar as **barreiras arquitetônicas**. As adaptações no espaço físico, apesar de exigir tempo e investimento dos gestores, são fundamentais para uma escola inclusiva, onde existam **rampas de acesso, banheiros com acessibilidade e auxílio, portas mais largas, piso tátil, elevadores**, entre outros recursos.

PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS COM FORMAÇÃO ESPECIALIZADA

A **escola inclusiva** exige educadores preparados para atender às necessidades de todos os alunos, mas a maioria das instituições de ensino, e até mesmo a **formação acadêmica docente**, não preparam os profissionais para esse tipo de trabalho. A legislação prevê **salas de recursos especializados no contraturno escolar**, com acompanhamento de **professores de apoio especializados**, mas além da escassez desses educadores no mercado, quando existem na escola, não são preparados para atuarem de forma **colaborativa** com os professores do ensino regular.

É necessário o fortalecimento de um **projeto de formação de professores que prepare todos**, os do **ensino especial** e os do **ensino regular**, contando também com o apoio de **profissionais de saúde** para auxiliar os educadores a aprimorarem os seus conhecimentos e a entenderem melhor as suas limitações.

COMBATE AO PRECONCEITO E À DISCRIMINAÇÃO

Apesar de haver uma legislação que garanta às pessoas com deficiência o acesso à escola, são recorrentes os casos de **discriminação e preconceito** nesse processo de integração. Entre os comportamentos preconceituosos mais recorrentes estão a **marginalização** e a **segregação**, que muitas vezes acontecem por conta da adoção de medidas que ao invés

de combater a exclusão acabam por promovê-la, ainda que inconscientemente. Uma realidade que perpassa a sala de aula, tão bem como as **ações da gestão escolar** e a **influência dos pais**.

A **promoção do diálogo** é uma das principais ferramentas para **combater o preconceito e a discriminação**. Envolver os **alunos, pais, responsáveis e funcionários** em discussões e debates sobre a **valorização do convívio com as diferenças**, além de incentivar a **empatia** e o **respeito**, é um caminho para combater o estranhamento que pode vir da inclusão em escolas regulares.

PROJETO PEDAGÓGICO INCLUSIVO

Não apenas a estrutura escolar ou a consciência dos alunos, pais e funcionários que devem estar em consonância com a inclusão, a **didática** é outro fator preponderante para que a escola inclusiva aconteça. A inclusão deve garantir a todos os estudantes o **acesso à aprendizagem por meio de possibilidades de desenvolvimento**. A **flexibilização do currículo**, por exemplo, permite atender às necessidades e realidades de cada discente, o que não é uma tarefa fácil, especialmente quando faltam recursos nas escolas. No entanto, trata-se de uma tarefa primordial na construção da aprendizagem dos alunos com deficiência. Além disso, a **diversificação do currículo** é outro aspecto importante, que pode ser feito com a apresentação de **artigos, vídeos, textos e músicas** que abordem as **experiências e as aprendizagens em inclusão**.

A IMPORTÂNCIA DE TECNOLOGIAS ASSISTIVAS

A **falta de equipamentos nas escolas**, sejam eles eletrônicos ou não, acabam por interferir especialmente no desenvolvimento da aprendizagem de **alunos com deficiência**. Atualmente existe uma série de programas de computador e até mesmo **recursos não digitais** que auxiliam o profissional de educação no processo de **inclusão**. Mas esse é um tema que abordaremos no próximo capítulo.

TECNOLOGIAS PARA A EDUCAÇÃO ESPECIAL SOB A PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A **tecnologia assistiva**, termo comumente utilizado na educação especial inclusiva, é qualquer equipamento ou sistema que ajude alguém a superar ou a ultrapassar alguma barreira específica decorrente de sua deficiência. Essas tecnologias permitem que **pessoas com deficiência potencializem suas forças e demonstrem suas habilidades**.

Muito além de **aparatos digitais**, o grupo de tecnologias assistivas é muito amplo e pode envolver **produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços** que possibilitam a inclusão. Um exemplo disso é um aluno que tenha dificuldade de ler devido à baixa visão, porém possua uma boa audição. Ele pode se beneficiar de **livros em áudio**, ser **alfabetizado com o apoio da Libras**, e/ou locomover pela escola com o auxílio de um **piso tátil**; tudo é considerado tecnologia.

A **revolução tecnológica** que presenciamos na atualidade, vista por muitos anos como algo prejudicial à educação, pode trazer grandes benefícios para a educação inclusiva. Entre eles, podemos destacar o **incentivo à interação entre**

TECNOLOGIAS PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

BRILLE FÁCIL



Acesse!

Ferramenta gratuita e produzida pelo MEC, que transforma textos convencionais em Braille, além de permitir a impressão também em Braille.

DOSVOX



Acesse!

Sistema de computação gratuito nas versões para Windows e Linux que permite às pessoas com deficiência visual utilizar um computador comum para trabalhar e estudar de forma independente.

ORCA



Acesse!

Sistema assistivo livre, que utiliza diversas combinações de Braille, ampliação e fala. Nele é possível navegar na *web*, receber e enviar *e-mails*, editar planilhas e até mesmo ouvir rádio. Gratuito e disponível para Linux, Solaris e Unix.

alunos e professores; o estímulo à comunicação entre estudantes; a diminuição do individualismo; a promoção de aprendizados diferenciados; o respeito ao tempo de cada aluno e aos diferentes tipos de inteligência; o incentivo à concentração e ao foco; e o trabalho com diversas habilidades simultaneamente.

Destacamos algumas **soluções e recursos digitais** que podem ser muito vantajosos para a inclusão nas escolas!

LIVROS DIGITAIS

Sem dúvida, as histórias são parte importante do **processo de aprendizagem das crianças**, sobretudo na **Educação Infantil**. Dessa forma, ler e ouvir narrativas junto com os colegas deve ser algo acessível aos alunos que possuem deficiências.

Nos **livros digitais**, o tempo da narração, a dinâmica da história e a transição de imagens podem ser sincronizados e ainda contar com o auxílio da Libras, oferecendo aos alunos uma **maior interação** não só com o material didático, mas também com os colegas de turma.

DICIONÁRIO DIGITAL DE LIBRAS

O Instituto Nacional de Educação de Surdos (Ines) disponibiliza gratuitamente na internet o **Dicionário da Língua Brasileira de Sinais**, um projeto realizado pela organização Acessibilidade Brasil e financiado pela Secretaria Especial dos Direitos Humanos do governo federal. Trata-se de um **dicionário digital**, com **sinais filmados em movimento**, em Libras para o português e vice-versa.

A ferramenta permite fazer a busca de um verbete por assunto ou diretamente pelo dicionário em ordem alfabética. Além do vídeo com os sinais em Libras, o dicionário mostra a classe gramatical do verbete, a origem, sua aceção e um exemplo de emprego em português e em Libras.



TECNOLOGIAS PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA



Software gratuito com versão para Windows e para Android, que conta com um sintetizador de voz. Permite a utilização de figuras que representam ações, sentimentos etc., por meio das quais o usuário é capaz de formular sentenças.

TECNOLOGIAS PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA MOTORA



Aplicativo para Windows cujo acesso pode ser feito apenas com o movimento dos olhos, permitindo acesso total ao computador sem a necessidade de *mouse* ou teclado.



Essa ferramenta possui um mecanismo inteligente, que executa a parte motora mais complexa de tarefas, possibilitando ao usuário jogar, escrever, ler e se comunicar. Desenvolvido exclusivamente para pessoas com deficiências motoras severas.

SITES E EQUIPAMENTOS PARA ACESSIBILIDADE

Apesar de desafiador, o **uso de dispositivos eletrônicos por pessoas com deficiência** não é algo tão complicado quanto se imagina. O próprio sistema operacional Windows, por exemplo, oferece alguns recursos de acessibilidade que permitem aos alunos a navegarem por *sites* ou programas de computador, como estes:

NARRADOR: uma voz lê todo o conteúdo da tela;

LUPA: para dar *zoom* no que desejar;

LEGENDAS OCULTAS: permite a exibição de legendas no conteúdo da tela, com regulagem de cor e tamanho;

ALTO-CONTRASTE: para facilitar a visualização da tela às pessoas com problemas de visão;

TECLADO VIRTUAL: muito útil para quem tem dispositivos sensíveis ao toque;

MOUSE VIRTUAL: permite que o *mouse* seja usado por meio do teclado, inclusive o virtual.

AUDIODESCRIÇÃO

Esse é outro recurso que pode auxiliar o processo de aprendizagem dos alunos, especialmente os com **deficiência visual**. Muitos livros já vêm com CD ou *audiobook* para que os estudantes possam ouvir a descrição das imagens ilustradas nas obras, ou até mesmo ouvir o enredo narrado.

A **audiodescrição** já está presente também na TV, para descrição das cenas de filmes e programas, e no computador; tudo para facilitar não só a inclusão, mas também os **processos de ensino e aprendizagem**.

CONCLUSÃO

Como vimos, a **inclusão** passa pelas **relações sociais**, portanto, **depende de cada um de nós para que ela aconteça de fato**. Todos nós temos potencialidades e necessidades, e entender isso é importante para a **construção de uma sociedade mais justa**.

Sendo a **escola um espaço de preparação e transformação para um futuro melhor**, é fundamental que ela seja também um ambiente em que a **diversidade é vista como valor**, onde se trabalhe para que **todos possam ser acolhidos e para que haja a ruptura com preconceitos e a exclusão**.

Todo aluno e toda aluna são importantes, todos são capazes de aprender e todo mundo tem o direito de frequentar a escola com igualdade; portanto, já é hora de escolas, educadores e comunidade escolar estabelecerem uma **educação inclusiva, mais significativa e humana**.

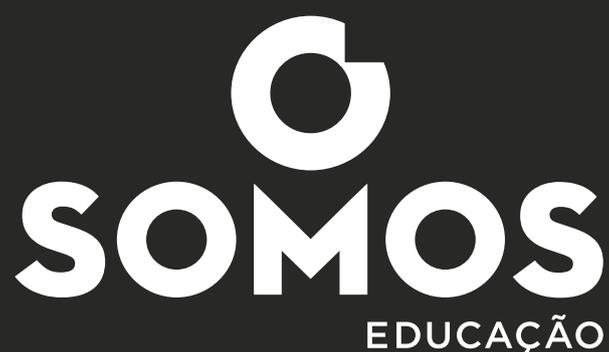


OS DESAFIOS E SOLUÇÕES PARA A INSERÇÃO EFETIVA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS FÍSICA OU PSICOSSOCIAL NAS ESCOLAS E A IMPORTÂNCIA DESSAS INICIATIVAS PARA O CONJUNTO DA COMUNIDADE ESCOLAR FOI TEMA DE UMA REPORTAGEM ESPECIAL DA REVISTA SOMOS CONEXÃO. CONFIRA!

**GOSTOU DO
MATERIAL?**

**COMPARTILHE
COM SEUS AMIGOS!**



The logo for SOMOS EDUCAÇÃO features a large, white, stylized letter 'G' at the top. Below it, the word 'SOMOS' is written in a bold, white, sans-serif font. Underneath 'SOMOS', the word 'EDUCAÇÃO' is written in a smaller, white, sans-serif font.

SOMOS

EDUCAÇÃO

A missão da SOMOS Educação é transformar a sociedade por meio da educação. Queremos criar um mundo onde o ensino de qualidade, aliado à tecnologia educacional, esteja presente na vida de cada vez mais pessoas.

Contamos com um amplo portfólio de soluções educacionais como sistemas de ensino, editoras, soluções de ensino complementar, além de *ecommerce* e plataformas tecnológicas de aprendizado digital. Tudo isso para que possamos atuar como um parceiro integral das escolas.

Todos os serviços do nosso portfólio de soluções educacionais foram desenvolvidos para apoiar cada integrante do ecossistema escolar – alunos, pais, educadores, gestores e mantenedores de escolas privadas – em seus objetivos educacionais. Queremos atuar junto à instituição, considerando as suas particularidades na construção de um ensino de qualidade.

O conhecimento transforma, a tecnologia pode mudar o presente e a educação é uma das únicas formas de mudar o futuro.



SAIBA MAIS